



Data: 01.03.2014

Titulo: Salvação do país passa pela agricultura



Tipo: Jornal Nacional Diário



Secção: Destaque

Pág: 1;32;33

CULTIVAR O FUTURO //P.32

EMPREENDEDORISMO AGRÍCOLA

**Salvação do país
passa pela agricultura**

Área: 1251cm² / 43%

Tiragem: 106.993

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 4782048



Data: 01.03.2014

Título: Salvação do país passa pela agricultura

Pub: **Jornal de Notícias**

Tipo: Jornal Nacional Diário

clipping
consultores

Secção: Destaque

Pág: 1;32;33

//JORNADAS DE EMPREENDEDORISMO AGRÍCOLA JN/DN/MILLENNIUM BCP

Agricultura: uma grande aposta da Banca e indústria



Um Governo que quer investimento agrícola, um banco que pretende aumentar a quota de crédito neste setor em dois anos e um novo quadro comunitário com oito mil milhões de apoios para a agricultura portuguesa. A indústria dá passos fortes para segurar em Portugal valor acrescentado. Estão reunidas as condições para uma nova agricultura nacional?

SERIA difícil imaginar-se, há apenas um par de anos, que o setor agrícola pudesse dar origem a uma grande conferência no local de maior glamour da segunda cidade do país (a Casa da Música, no Porto), com 300 pessoas presentes. Mais do que isso, 20 mil milhões de investimento nos últimos anos fazem acreditar aos responsáveis do setor de que é possível alterar o paradigma português: um país que importa grande parte do que é a sua alimentação. Só o défice comercial agrícola com Espanha é de quatro mil milhões.

Perante a “emergência nacio-

nal” em que Portugal está mergulhado, o mercado mexe-se: Nuno Amado, presidente do Millennium BCP, anunciou ontem que pretendia aumentar a quota de mercado no setor primário – sobretudo agricultura – de 15 para 20% em dois anos. “E prometemos fazer a nossa parte, ou seja, adequar os produtos financeiros para ciclos longos, já que a agricultura também tem ciclos longos de investimento, exploração e até de cobrança”. Em contrapartida, pediu aos agentes do setor que envolvam mais capital próprio e sublinhou o papel crucial que a empresa de

garantia mútua, a AgroGarante, pode ter no apoio à facilitação de garantias à Banca (que muitos agricultores não podem dar).

Por seu lado, a Frulact, uma das líderes nacionais na transformação de fruta, voltou a lançar o repto de maior produção nacional de fruta de qualidade. A empresa da Maia quer aumentar o volume de produto nacional nos seus produtos, atualmente limitado a 10% (porque não consegue comprar em quantidade e prazo atempado em Portugal). João Miranda, líder da Frulact, lamentou fortemente que, por exemplo, os produtores de mo-

rango não estejam suficientemente organizados e capazes de vender mais e melhor “excelente morango português”.

Acrescente-se entretanto que o Governo mantém a máxima intensidade na aprovação de “candidaturas viáveis” apresentadas ao Ministério da Agricultura no âmbito do PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, frisou ontem o secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque. Depois de quatro anos disfuncionais (até 2010), em que quase nada foi

aprovado, neste momento continuam abertas as candidaturas a fundos comunitários com verbas ainda disponíveis do anterior quadro comunitário de apoio. Quando todos os regulamentos do novos fundos 2014-2020 estiverem publicados, abre-se um novo ciclo, mas sem paragens burocráticas que comprometam o investimento.

Luís Mira, da Confederação da Agricultura Portuguesa (CAP),

Área: 1251cm² / 43%

Tiragem: 106.993

Foto: 4 Cores

ID: 4782048



Data: 01.03.2014

Título: Salvação do país passa pela agricultura

Pub: **Jornal de Notícias**

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Destaque

Pág: 1;32;33



rejeitou, entretanto, a possibilidade de que há muitos terrenos abandonados ao longo do país. “Temos seis milhões de hectares de terrenos agrícolas e apenas 125 mil hectares estão abandonados”, disse, considerando que a iniciativa da “Bolsa de Terras” anunciada pelo Governo nasce ao contrário – o primeiro a disponibilizar as suas terras sem aproveitamento deveria ser o próprio Estado, coisa que não aconteceu. “É uma questão ideologicamente interessante, mas não vai ser funcional”. As dificuldades burocráticas, até que se consiga arrendar terrenos de outrem “vai demorar 20 anos”. O secretário-geral da CAP diz que, com tantas opções tecnológicas, incluindo as culturas hidropónicas (em estufa, sem terra), a questão da falta de solo agrícola não é um entrave ao investimento.

ASSISTÊNCIA REPLETA?

300

ESPECTADORES PRESENTES Inscrições esgotadas desde há alguns dias

A Casa da Música teve um público muito especial: a nova e a velha geração de agricultores, empresários e investidores que encheram por completo a sala 2. Muitos milhões de investimento foram música para os ouvidos do Governo e dos candidatos aos fundos.



Manuel Tavares
Diretor do Jornal de Notícias
Esperemos que este novo ímpeto agrícola ajude a coesão territorial para um país mais justo e mais próspero.

Área: 1251cm² / 43%

Tiragem: 106.993

FOTO

ID: 4782048



1

O jornalista António Peres Metello moderou o painel de debate das jornadas de ontem, onde contou com Luís Pereira Coutinho, administrador da Comissão Executiva do BCP, Luís Mira, secretário-geral da Confederação da Agricultura de Portugal, Jorge Dias, diretor-geral da Gran Cruz, Manuel Cardoso, diretor regional da Agricultura do Norte, e Fontainhas Fernandes, reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

2, 3 E 4

O secretário de Estado da Agricultura, o presidente da Frulact e o presidente do Millennium BCP foram os oradores principais da manhã de ontem na Casa da Música, no Porto



Nuno Amado
 Presidente Comissão Executiva Millennium BCP
Tem de haver explorações de maior dimensão. Para o "artesanato", temos o microcrédito. Na indústria, tem de haver massa crítica, dimensão e mais capitais próprios.



João Miranda
 Presidente do Conselho de Administração da Frulact
A castanha é um bom exemplo, tem crescido fortemente e com um reforço no mercado global. Seremos o terceiro maior exportador mundial a seguir à China e Itália.



Luís Mira
 Secretário-geral CAP
As exportações da Galp são importantes, mas a agricultura tem a mais-valia de ter uma percentagem elevadíssima de produção nacional.

Área: 1251cm² / 43%

Tiragem: 106.993

FOTO

43%

4



Jorge Dias
 Diretor-geral da Gran Cruz
A inovação não depende só dos investigadores. Depende de projetos empresariais onde se reúne capital, trabalho e saber.



Manuel Cardoso
 Diretor Regional da Agricultura do Norte
O Norte tem hoje uma geração dedicada à lavoura com uma preparação que nunca teve. Quem está a ir para o campo pode ter falta de experiência, mas não tem impreparação intelectual.



Luís Pereira Coutinho
 Administrador Comissão Executiva do Millennium BCP
Olhamos para o melão casca-de-carvalho, sabemos que é bom, mas temos de saber se é vendável. Temos de olhar com realismo para a capacidade de cada projeto vender a produção no final.



José Diogo Albuquerque
 Secretário de Estado da Agricultura
Metade das candidaturas vem para esta região porque é aqui que há mais candidatos. E como tal queremos premiar aqueles que competem pelos apoios.



COBERTURA ONLINE

<http://cultivarofuturo.globalnoticias.pt>
 Um site especialmente concebido para cobrir esta iniciativa assegurou a transmissão vídeo, em direto, da conferência de ontem. Nos próximos meses, ali podem ser lidas notícias, informações, entrevistas, reportagens em vídeo, a gravação de todas as conferências e de todos os debates e ainda fotogalerias com os intervenientes.





Data: 01.03.2014

Título: Salvação do país passa pela agricultura

Pub:

Tipo: Jornal Nacional Diário

clipping
consultores

Secção: Destaque

Pág: 1;32;33

MARÇO 1 2 3 3 5 6 7 8 9 10 11 12 ...

8 12

**PRÓXIMO
SÁBADO
Suplemento
de 8 páginas**

Cobertura
integral da
conferência
de ontem.

**QUARTA
Debate regional:
Entre Douro
e Minho**

Braga será o palco
de um debate com
quatro convidados
(um elemento da
universidade, dois
empreendedores,
um quadro de topo
da Administração
Regional de Agricultura)

Área: 1251cm² / 43%

Tiragem: 106.993

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 4782048